



AVANÇO Brasil agora ocupa o terceiro lugar em participação feminina no setor de pesquisa

MULHERES ROMPEM BARREIRAS NA CIÊNCIA

Juliana conta que já cursou disciplinas em que era a única mulher da turma



Nos últimos 20 anos, o número de pesquisadoras com artigos científicos publicados no Brasil cresceu 29%, e o País agora ocupa o terceiro lugar em participação feminina na ciência. Estes são os dados mais recentes da Elsevier-Bori, empresa especializada em produção de conteúdo científico. Engana-se, no entanto, quem pensa que as mulheres só alcançaram protagonismo agora. Os primeiros algoritmos para computadores, a radioatividade, o GPS, o sequenciamento do genoma do coronavírus e tantos outros avanços na ciência não seriam atingidos sem o talento delas. Mas a presença feminina crescente no mundo científico não está isenta de desafios. A busca por melhor remuneração e a baixa representação em cargos de liderança são alguns deles. Nada que afaste o público feminino ou arrefeça seu entusiasmo. No Centro de Competências Embrapii-Cimatec em Tecnologias Quânticas, o número de mulheres só cresce. "Se compararmos com 50 anos atrás, se vê mais a presença feminina em espaços de ciências", atesta Juliana Pitanga, 23 anos, estudante de engenharia química na Universidade Senai-Cimatec. **A4**

PESQUISA

DADOS INDICAM QUE 74% DAS MULHERES JÁ SOFRERAM ASSÉDIO EM SALVADOR **A5**

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Praças são pontos comuns de assédio

ESTUDO

MAIS DE 86% DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SÃO MULHERES NEGRAS **A5**



"A transformação não só representa a superação de barreiras de gênero, mas também enriquece [a ciência] com olhares inovadores"

JOSIANE DANTAS,
vice-reitora da
Universidade
Senai-Cimatec

Fotos: Denise Salazar / Ag. A TARDE

UM JORNAL DE OPINIÃO

NEUSA CADORE

"Avançamos, mas o trabalho pela autonomia da mulher não cessa" **A3**

WALTER QUEIROZ JR.

"Urge uma reflexão cidadã sob novos rumos para o nosso Carnaval" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

"Tiraram celulares das escolas, mas não conseguem retirar dos presídios" **A2**

LUIZ SANTANA

A TARDE *Memória*



Ritual no Terreiro São Jorge Filho da Gomeia

PRESERVAÇÃO

Museu guarda herança da cultura banto

O Terreiro São Jorge Filho da Gomeia foi o primeiro espaço religioso de matriz africana tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac). A iniciativa...



LARGA VANTAGEM

Leão deve avançar à final do Baianão sem sustos **B3**

2

QUADRINHOS

HQ croata, com faroeste

SAÚDE

Após a folia, viroses fazem as UPAs ficarem lotadas

Após o Carnaval, a diversão é batizar a virose que, inevitavelmente, atinge boa parte dos foliões. Este ano não foi diferente, e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Salvador têm registrado intensa movimentação neste período pós-festa. Especialistas orientam que é preciso buscar ajuda em casos de tosse intensa e falta de ar. **A6**

RIQUEZA

PIB do País cresce 3,4% em 2024, puxado por setores de serviço e indústria **B3**

GESTÃO

Prefeitura de Barreiras é

Tempo Presente

tempopresente@grupootarde.com.br

Mulheres marcham em luta por justiça

O desejo por justiça de gênero une mulheres engajadas na causa e inspira a solidariedade dos homens conscientes da necessidade de um bom convívio, pelo direito à partilha da cidade e ao bem viver.

Estas são as principais bandeiras da Marcha das Mulheres, programada para sair hoje, do Cristo da Barra, iniciando concentração às 14 horas, rumo ao Museu Náutico da Bahia, o “Farol”.

A manifestação pacifista realizada no Dia Internacional da Mulher inclui toda e qualquer pessoa identificada com o gênero feminino, portanto, independe de anatomia.

O cordão único envolve as mulheres “cis” – sexo biológico coincidente à orientação -, e as “trans” – sexo biológico diverso à autoidentificação da cidadã.

Não há restrições de idade, raça ou etnia, classe social, religiosidade e crença e outros aspectos, prevalecendo a convergência no combate ao feminicídio – crime de homicídio por motivação de gênero.

Organizada por coletivos de mulheres, movimentos e entidades da sociedade civil, a marcha tem o objetivo de fazer ecoar a luta contra a violência em todos os segmentos nos quais se verificam agressões cotidianas e graves.

É fundamental que as mulheres sejam ouvidas e respeitadas em suas demandas - clamam as ativistas nos conteúdos distribuídos para divulgação da marcha.

Criado para marcar o luto pela perda de vidas femininas em um movimento grevista, o Dia Internacional da Mulher vem produzindo um brado unitário por acesso igualitário a espaços públicos, transportes e serviços, bem como direito à saúde, educação, trabalho decente, digno e geração de renda em perspectiva de redução das desigualdades.

“[Bolsonaro] volta a atacar mulheres com sua prática misógina (...) Uma tentativa de desumanizar e silenciar mulheres pelo simples fato de pensarem diferente dele (...) Logo logo, será insignificante”

CIDA GONÇALVES, ministra das Mulheres, após vídeo de Bolsonaro atacando mulheres em fala de teor sexual

FOTO DO DIA



COLETIVO | Muitos dizeres responsabilizam a “corrupção” de um indivíduo por algum coletivo. Uma meia verdade, claro. Os coletivos influenciam as pessoas para o bem e para o mal, assim como o contrário: firms de espírito melhoram grupos.

Xica/Francisco Manicongo: 1ª Travesti do Brasil

Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba
luizmott@yahoo.com.br

Sempre tive sorte e tino para descobrir pérolas preciosas nos muitos arquivos onde pesquisei na Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe, Lisboa, Roma, Espanha. É incontornável minha contribuição para a história do Brasil, sobretudo dando voz à raia miúda desclassificada: tirei do anonimato dos arquivos a 1ª advogada nacional, a escravizada Esperança Garcia; a pioneira escritora e mística, a forra Rosa Egipcíaca; nosso 1º mártir da homofobia, o índio Tibira do Maranhão e agora, a badalada Xica Manicongo, 1ª travesti afro-brasileira, enredo da Escola de Samba Paraíso do Tuiuti no carnaval carioca de 2025. Três destes já desfilaram

no Sambódromo!

Até 1998, quando escrevi meu primeiro artigo sobre Xica ninguém havia escrito nem ouvido falar sobre essa intrigante personagem denunciada na Visitação do Santo Ofício à Bahia em 1591. Hoje, no Google, há mais de 1 milhão de referências a Xica Manicongo.

Os manuscritos contam que Francisco de Congo, ou Francisco Manicongo, era escravizado de um sapateiro português

Desde que tirei do armário esse quimbanda manicongo, sua pequenina história virou estória mitológica

Saúde da boca em Paripe

A belíssima São Tomé de Paripe, de águas calmas e mornas, é o ponto de hoje, na campanha gratuita de cuidados com a boca desenvolvida pelo Conselho Regional de Odontologia da Bahia (Croba). Os profissionais de saúde estarão aguardando trabalhadoras e trabalhadores das praias do subúrbio ferroviário na Rua Benjamim de Souza, bem em frente ao depósito de bebidas Moraes. O objetivo é o de prevenir, com a distribuição de conhecimento sobre medidas de proteção dos lábios, reduzindo-se, assim, a possibilidade de enfermidades como o câncer na região do corpo onde ficam os dentes.

POUCAS & BOAS

● A edição 2025 da ‘Passarela da Soja Milho e Culturas Alternativas’ vai movimentar no dia de hoje o Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste da Bahia (CP TO), em Luís Eduardo Magalhães. O Campo Experimental é mantido pela Fundação Bahia, que é responsável pela organização do evento, contando com diversas parcerias de produtores e empresas voltadas ao agronegócio. Com início às 7h, no encontro serão apresentadas novas cultivares em campo, dentre outras ações voltadas para o setor.

● ‘A Força da Pesquisa e da Liderança Feminina no Agro’ é o tema do painel que reúne hoje, durante a Passarela da Soja, do Milho e Culturas Alternativas, mulheres de destaque na região Oeste. Dentre elas, a primeira mulher a ocupar o cargo de vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), Carminha Missio, a presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Alessandra Zanotto Costa e a engenheira agrônoma/pesquisadora Zirlene Zuttion.

● A 1ª Feira Cultural ‘Encantos Femininos’ comemora hoje o Dia Internacional da Mulher em Casa Nova, com programação a partir das 18h na praça Gilson Viana. A noite contará com apresentações artísticas, gastronomia variada e show com a cantora Fabiana Santiago, de Petrolina. Com entrada gratuita e aberta ao público em geral, a feira tem como objetivo principal reconhecer e destacar o papel das mulheres na cultura, fortalecendo suas expressões artísticas e incentivando o protagonismo feminino na sociedade. A organização é da Secretaria Municipal de Cultura.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupootarde.com.br

● Brasil da contradição

O Brasil é mesmo o país da contradição. Com rapidez retiraram os celulares de crianças e adolescentes nas escolas públicas e privadas. Com toda tecnologia, com todo aparato os estados não conseguem inibir o uso dos telefones nas celas dos presídios, onde bandidos continuam dando ordens para assaltos, sequestros e homicídios. Basta retirar tomadas das celas e punir com o rigor da lei agentes que facilitarem entradas. Simples assim. LUIZ SANTANA, LUCARNOSAN@HOT-MAIL.COM

● Ainda estou aqui

Certa feita disseram a Confúcio que não fiassem com um indivíduo. Ele perguntou por que e lhe disseram que ninguém, ou pouca gente no vilarejo, gostava dele. Ele disse que isso não era suficiente. Deveria-se saber o que achavam dele os mais sábios do vilarejo e não a maioria. A história é mais ou menos essa. Ora, Confúcio é lá na China como Jesus Cristo é para nós aqui. Se fala que Trump é um malvado. Mas duas guerras já acabaram depois que ele assumiu. O presidente da Ucrânia, no momento que escrevemos esse co-

bravatas como Trump. Ele agia em silêncio. Seu primeiro ato foi invadir a Polônia. Já era esperado, mas ele fez segredo. Fez muitos acordos antes. Diferente de Trump. Obviamente que o americano é um idiota, mas não acreditamos numa terceira grande guerra. O papo de que o mundo vai se acabar é hilário para nós. Temos que estar prontos para tudo na vida. Aprendi com meu pai: pra esquerda ou direita assumir o poder. Lemos na revista Veja que já houve dezenas de golpes militares no Brasil. Ficar remoendo o golpe de 64 pode até atrair outro, mais rápido. Melhor é não remoer tanto e olhar para frente. Um bom filme como “Ainda estou aqui” deveria existir

Não precisamos do Oscar de Hollywood para fazermos bons filmes. Quem conhece a obra e os dizeres de Ariano Suassuna

para reconciliar o Brasil e as famílias, que estão divididos entre esquerda e direita. E não precisamos do Oscar de Hollywood para fazermos bons filmes. Acreditamos em nós mesmos. Quem conhece a obra e os dizeres de Ariano Suassuna entende o que estamos querendo dizer. Ele ridicularizava pessoas que tinha ido para Disney etc. Será que conhecemos nosso próprio país? Nosso próprio valor? Somos melhores que os americanos. Isso é o que pensamos. “De vós pobres é o Reino dos Céus”, é difícil para o pobre ou pro rico alcançar a felicidade, mas para um rico, pensamos, o trabalho para ser feliz é maior. É mais complicado. Dizer que os EUA são a nação mais poderosa da terra é uma afronta ao dizer cristão. Eles são ricos. Será que são melhores? Preferimos os BRICs. Mas Trump, repetimos, não nos assusta. O que pensamos? Que ele não é tão ruim como se fala. Ele não é ruim porque a maioria diz que é. Mas seguimos observando-o. ADRIANO BATISTA, BATISTA@JB8@GMAIL.COM

● Cala-te boca

Durante a era Vargas, quando o caudilho gaúcho aprisionava seus oponentes políticos

exilar na Rússia, onde proferiu “que se tivesse uma guerra entre o Brasil e a Rússia ele lutaria a favor dos soviéticos”. Isto deve ter ferido, gravemente, o sentimento do povo brasileiro, que o desprezou definitivamente. Durante a ditadura militar no Brasil (1964/1985) o político e general Juracy Magalhães, que havia sido interventor na Bahia, fora nomeado embaixador do Brasil nos Estados Unidos, e declarou, com ênfase, que “o que era bom para os EUA era bom, também, para o Brasil”, declaração que o alijou da vida política brasileira. Recentemente um senador brasileiro estava a pedir intervenção militar norte-americana no Brasil, pois, segundo ele, o nosso país está vivendo em uma ditadura do Poder Judiciário e do governo petista. Ora, que atitude tomou o nosso Congresso, que deveria cassar o mandato desse político anti-patriota? Nenhuma atitude. Agora o filho do “capitão”, Eduardo Bolsonaro, tem viajado aos EUA, suplicando ao governo do antipático e boçal Donald Trump a impor sanções contra o Brasil e contra o Judiciário, na figura do ministro Alexandre de Moraes. Minha sugestão a ele é de que vá, definitivamente, residir naquele país, onde



PRISCILA DÓREA

Os primeiros algoritmos para computadores, radioatividade, fralda descartável, Kevlar (fibra sintética usada em coletes à prova de balas), GPS, Wi-fi; levar o homem até a lua; como erradicar epidemias causadas por parasitas, sequenciar o genoma do coronavírus e até como, de forma sustentável, podemos tornar a água potável: tudo isso foi feito por mulheres. Ada, Marie, Marion, Stephanie, Gladys Mae, Hedy, Katherine, Maria José, Jaqueline, Nadia e tantas outras que têm seu papel diminuído ou apagado são a prova de que o lugar das mulheres é em todo lugar, — principalmente na ciência.

O número de pesquisadoras com artigos científicos publicados no País cresceu 29% nos últimos 20 anos, e o Brasil agora ocupa o terceiro lugar em participação feminina na ciência, mostrando dados mais recentes da Elsevier-Bori, agência especializada na produção de conteúdo científico.

Física, professora e pesquisadora do Senai Cimatec, Valéria Loureiro da Silva, 61, se encantou pela matemática na infância e pela física no ensino médio. Na faculdade, a física básica no início do curso a fez desanimar um pouco. Até ela entrar na iniciação científica.

"No laboratório, desenvolvíamos lasers, e falávamos sobre fóton e luz. Eu adorava muito interessada, querendo estudar e aprender mais. Me apaixonei pela luz", afirma a coordenadora do Centro de Competências Embrapii-Cimatec em Tecnologias Quânticas.

No laboratório que ajudou a criar, Valéria observa o número de mulheres crescer. "As principais lideranças no laboratório são mulheres: algumas entraram como estagiárias, outras como bolsistas recém-graduadas e estão crescendo profissionalmente. Isso é muito gratificante", explica a docente, que tem notado o quanto o exemplo é essencial para que mais mulheres embarquem em áreas até então "dominadas" por homens.

"Percebi que é preciso ter mulher para atrair mais mulheres. Elas gostam de estar juntas, se sentem mais à vontade e seguras", reflete. Estudante do 9º semestre de engenharia química na

8 DE MARÇO Avanço da presença feminina na produção de pesquisas enfrenta desafios como variação salarial e baixa representação em cargos de liderança

País é 3º em ranking mundial de mulheres na ciência



A estudante Juliana Pitanga; Josiane Dantas, vice-reitora do Senai-Cimatec; e a professora Valéria Loureiro

Universidade Senai Cimatec, Juliana Pitanga, 23, já cursou disciplinas onde era a única mulher da turma. "Se compararmos com 50 anos atrás, com certeza se vê mais a presença feminina em espaços de ciências e de liderança. Porém, ainda temos muito a mudar", diz Juliana, que pensa em fazer mestrado e doutorado na área depois de concluir a graduação.

Engenheira de materiais e doutora em Ciência e Engenharia de Materiais, Josiane Dantas, 43, é vice-reitora da Universidade Senai Cimatec e aponta que "várias iniciativas e políticas buscam corrigir essas distorções, evidenciando as contribuições femininas e incentivando a equidade de gênero em todas as áreas científicas".

Ela conta que, embora tenhamos avançado com mais mulheres ocupando posi-

ções de destaque e liderando pesquisas inovadoras, persistem desafios como a desigualdade salarial e a sub-representação em cargos de liderança que precisam ser superados.

"Ver um número cada vez maior de mulheres ingressando em áreas historicamente dominadas por homens é, para mim, uma fonte constante de inspiração, otimismo e gratidão pela evolução. Essa transformação não só representa a superação de barreiras de gênero, mas também enriquece esses campos com novas perspectivas, olhares inovadores, ideias criativas e uma diversidade de experiências que impulsionam o avanço científico e tecnológico", afirma Josiane.

Poder das rede sociais

A internet tem sido uma aliada no reconhecimento da notoriedade feminina, aponta a consultora de Diversidade e Inclusão, Tainara Ferreira. Especialista em letramento racial e de gênero, Tainara é fundadora da Deiyi Desconstruir.

"Um exemplo é a Conceição Evaristo, que para nós, acadêmicos, sempre foi uma fonte de inspiração, mas sua popularidade se deu através da rede social com o avanço da pauta racial



Lucileide Libório e as filhas Júlia, Gabriela e Helena

e de gênero pelo senso comum. A presença de mulheres na ciência precisa expandir e é por isso que temos que incentivar umas as outras a produzir intelectualmente e ser esse corpo no mundo", afirma.

A produção de intelectualidade é uma aptidão nossa, "independente da área, e é

por isso que se faz necessário esse estímulo desde a infância", ressalta Tainara.

Um bom exemplo dos bons frutos disso é a medalhista de bronze na Olimpíada Nacional Feminina de Química (Quimeninas) em 2024, Maria Gabriela Libório, 16. Estudante do Colégio da Polícia Militar da Bahia,

ela sempre foi incentivada a estudar e explorar leituras em casa, sem se apegar a uma área em específico, mas sempre buscando dar seu melhor no que tinha interesse —, química, geografia, história, português e artes.

"Gosto muito de química. Adoro desenhar e pintar, faço isso desde criança. Anos passados participei de olimpíadas de ciências e astronomia também. Faculdade? Penso em arquitetura, medicina, design gráfico. Gosto de muitas coisas e me inspiro em muitas mulheres incríveis de áreas diversas, por isso acredito que o papel das mulheres no meio social e profissional é muito importante, pois ajuda a perceber que podemos escolher a profissão que quisermos, independente do que outros digam. E podem, inclusive, experimentar outras áreas em algum momento, desde que se sintam bem com isso", explica Maria Gabriela, que tem muito em quem se inspirar dentro de casa.

Caçula da família Libório, Maria Júlia, 14, é aluna do Colégio Estadual Abílio Cesar Borges e apaixonada por língua portuguesa, inglês e educação física, e conta que reflete muito sobre o que irá fazer no ensino superior. "Na minha opinião a gente tem que analisar como a gente trata a nossa vida, como nos comportamentos diante dela e então decidir o que queremos fazer", fala.

Já a filha mais velha Maria Helena, 18, que este ano entrou para o curso de psicologia na Universidade Federal da Bahia (Ufba), questiona: "Se homens e mulheres hoje recebem a mesma educação, por que não podem exercer o mesmo cargo e ter salários iguais?".

Sonhar não tem idade

A luta é contínua, por isso mulheres que seguem com seus sonhos inspiram muito. "É isso vale para as mulheres mais jovens e para as mais velhas. Seguir seus sonhos não é questão de idade. Minha madrinha, por exemplo, se tornou psicanalista aos 60 anos, e está aí para provar que basta querer e ter oportunidade. As mulheres têm ganhado cada vez mais força e voz nas mais diversas áreas de conhecimento", diz Maria Gabriela.

Matriarca da família, a bibliotecária e artista visual Lucileide Libório Correia sempre incentivou que as filhas estudassem o que lhes interessava. Hoje, as três Marias são o maior orgulho dela e do marido, Alan.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

Programas incentivam inclusão e ações de igualdade de gênero

Cruciais na promoção da igualdade de gênero e no desenvolvimento de um futuro mais diverso e inclusivo, programas e projetos específicos têm sido essenciais para mostrar que o mundo da ciência pertence sim às mulheres.

Um desses projetos é o Meninas Baianas na Ciência. Criado em 2020, a ação faz parte do programa Fiocruz Mulheres e Meninas na Ciência, e tem como objetivo incentivar meninas estudantes de escolas públicas de Salvador e do interior da Bahia a conhecer cientistas, a apresentar carreiras nas áreas de ciências, tecnologia, engenharias e matemática (Stem, na sigla em inglês). Mais de 40 escolas es-

longo dos anos. Temos cada vez mais participantes, e os impactos são reais. Os depoimentos que recebemos de alunas e professores descrevem os primeiros eventos são sempre cheios de esperança e gratidão. As meninas relatam conhecer uma realidade diferente daquela que imaginavam sobre o que é ser cientista e passam a enxergar a possibilidade de, um dia, tornarem-se professoras ou pesquisadoras", explica a médica veterinária, doutora em patologia e pesquisadora na Fiocruz Bahia, Karine Araújo Damasceno, que, junto com as pesquisadoras Isadora Siqueira e Natália Tavares, coordena o projeto.

tra em 2024 —, que renderam experiências distintas. A primeira (2021) aconteceu de forma online por causa da Covid-19; a terceira (2022) foi presencial e levou as estudantes para conhecer a Fiocruz e trocar experiências com as pesquisadoras da Fundação; em 2023, o projeto foi ao Colégio Estadual Indígena de Coroa Vermelha (Santa Cruz Cabrália) e, em 2024, ao Centro de Convivência Cultural da comunidade quilombola de Tijuacu (Senhor do Bonfim), com apoio do Colégio Estadual Teixeira de Freitas e da Escola Municipal de 1º Grau de Tijuacu.

A edição de 2025 do Meninas Baianas na Ciência já está sendo discutida e mais



Plataforma visa motivar alunas da rede pública de ensino no estado

Ação do projeto Meninas Baianas na Ciência

Edição 2025 da iniciativa da Fiocruz será divulgada em breve

VULNERABILIDADE Na capital baiana, 7 a cada 10 já foram alvos deste tipo de abuso em diferentes formas

Violência silenciosa: pesquisa mostra que maioria das mulheres é vítima de assédio



No teste rápido do A TARDE, na Piedade, cinco entrevistadas relataram já ter sofrido assédio



MADSON SOUZA

“Já fui assediada no caminho de minha casa por um cara num prédio. Ele gritou de lá. Esse foi um caso que me marcou muito, porque é perto de casa. Por um caminho que sempre costumo andar”, conta a estudante de psicologia Heloisa Mabile, de 22 anos. Essa é a realidade das vítimas de assédio sexual em suas diferentes formas, para 7 em cada 10 mulheres de Salvador, de acordo com a pesquisa ‘Viver na Cidade: Mulheres’, realizada pelo Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o Instituto de Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec).

O estudo aponta que 74% das mulheres que moram nas 10 maiores capitais brasileiras já passaram por algum tipo de assédio sexual - desde uma questão física a uma fala, incluindo Salvador. Entre as cidades pesquisadas, Porto Alegre lidera o ranking com 79%, seguida por, Recife (77%), Rio de Janeiro (77%), Goiânia (76%), São Paulo (74%), Salvador (73%), Manaus (72%), Belém (70%), Fortaleza (68%) e Belo Horizonte (68%).

Em Salvador
Somente na praça da Piedade, na capital baiana, cinco das cinco mulheres questionadas, ontem, pela equipe de reportagem de A TARDE informaram ter sido vítimas de assédio.
De acordo com a pesquisa, os cenários mais comuns das ocorrências de assédio em Salvador foram ruas e espaços públicos, como praças e parques, para 57% das mulheres entrevistadas. Ambientes que para Heloisa geram insegurança. “Já ouvi coisa de homem na rua, já pararam pra buzinar. No

tuações muito revoltantes, porque toca num ponto muito sensível, que é a segurança, a vulnerabilidade. Parece que fica evidente o quão vulnerável estamos na sociedade”, afirma a estudante.

Espaço público
Do total das entrevistadas nos 10 estados, 56% disseram que sofreram assédio em ruas e espaços públicos. O sociólogo e coordenador de relações institucionais do instituto cidades sustentáveis, Igor Pantoja, explica as causas para o maior número de ocorrências nesses lugares. “O espaço público é mais próximo da questão do anonimato, é mais fácil a pessoa passar despercebida talvez

num espaço público do que às vezes num espaço fechado como uma empresa ou escola. E por ser espaço aberto é mais difícil de você ter ali imediatamente onde fazer uma denúncia, alguém

Nos 10 estados, 56% das mulheres disseram que sofreram assédio em espaços públicos

Mulheres negras são mais de 86% das vítimas de violência doméstica na Bahia

SILVÂNIA NASCIMENTO

Um estudo realizado pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) aponta que mulheres entre 30 e 39 anos são as principais vítimas da violência doméstica no estado. A pesquisa indica, também, que 44,21% dos casos envolvendo esse tipo de crime estão relacionados à separação.

Ainda nesse estudo, a maioria das vítimas se autodeclara como negra, preta ou parda.

A desembargadora Nágila Maria Sales, presidente da Coordenadoria da Mulher, do TJBA, apresentou mais detalhes sobre a pesquisa. “Essa pesquisa é muito do nosso interesse porque o que mais queremos é frear essa crescente violência contra a mulher, cujo ápice é a violência letal com a morte. Foram representadas nessa amostra da pesquisa, 112 comarcas das 203 que existem aqui no estado da Bahia. E ela nos surpreen-

casos de violência doméstica familiar. São as nossas meninas e mulheres negras que estão sofrendo”, declarou.

pra chamar”.

Outros cenários comuns de assédio apontados pelas mulheres entrevistadas foram: dentro do transporte público (com 51 menções), no ambiente de trabalho (39), no ambiente familiar (30), em bares e casas noturnas (24), e em transportes particulares, como carros de aplicativo, táxi e mototáxi (17). Essa realidade já fez com que a acadêmica Renata da Silva, 40, tome medidas para evitar tais situações.

“Só saio acompanhada de um amigo e evito determinados lugares porque sei que isso vai acontecer. Chegava em um bar e os caras vinham pra cima como se você estivesse oferecendo alguma coisa. Quando a gen-

te chega em um ambiente desse pra eles parece que estamos nos colocando como objeto. É uma situação ultrajante, sensação de insegurança imensa, você se sente muito vulnerável”, relata.

Estrutura
O fator patriarcal de nossa sociedade é apontado como uma das causas desse comportamento dos assediadores, conforme o psicólogo e docente da universidade Wyden, Fabrício Paixão. “O que leva esse sujeito a se sentir de fato confortável diante de um assédio é aquilo que nós chamamos de uma estrutura patriarcal, no sentido de que o homem considera essa mulher ainda co-

mo objeto”.

O estudo também questionou a população entrevistada sobre quais ações deveriam ser adotadas para enfrentar a questão. Aumento das penas de quem comete violência contra a mulher recebeu a maior pontuação, no total das 10 capitais, com 54%. Ampliar os serviços de proteção a mulheres em situação de violência a em todas as regiões da cidade (49%) e agilizar o andamento da investigação das denúncias (40%), foram as outras opções mais citadas. A posição das respostas é a mesma quando considerado apenas Salvador.

Prevenção e combate
Para prevenir e combater os casos de assédio e violência contra as mulheres em Salvador, a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMI) adota medidas, como: a Patrulha Guardiã Maria da Penha, o Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio (NEF), Decreto do Alerta Salvador e Observatório da Mulher; entre outras iniciativas.

Entre os canais de denúncia para as mulheres estão o Centro de Atendimento à Mulher Soteropolitana Irmã Dulce (CAMSID), contato por meio do telefone 71 3202-7399; Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher Arlette Magalhães (CREAM) cujo telefone é 71 3202-7380; Centro de Referência de Atendimento à Mulher Loreta Valadares (CRAMLV) por meio do número (71) 3202-7396; e a Casa da Mulher Brasileira (CMB), que pode ser contactada por (71) 3202-7390. Para vítimas de importunação sexual há também o Ligue 180, que é a Central de Atendimento à Mulher.

Para a Pesquisa Mulheres 2025, do Instituto Cidades Sustentáveis e Ipec, foram realizadas 3.500 entrevistas nas 10 capitais já citadas, com controle de cotas variáveis por sexo, idade, classe



Agressões ocorrem, em geral, à noite e nos fins de semana e feriados

tadas.
“A gente já sabia que a violência acontece geralmente à noite. Porém, acrescento aqui, porque não foi colo-

quando mais temos essa violência contra a mulher, geralmente em casa”, completou.
Já os supostos agressores

VIROSE DO CARNAVAL Depois de eventos com grandes aglomerações, o cenário é comum

Após período de festa, cresce público com sintomas gripais

JACKSON SOUZA*

Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Salvador têm registrado intensa movimentação e procura por atendimentos relacionados a viroses nos últimos dias, sobretudo após o Carnaval. Na UPA dos Barris, na tarde de ontem, o que se via era uma grande quantidade de pessoas com sintomas gripais, como coriza e tosse. Sentada no chão por falta de lugar na sala de espera, a ambulante Edvalda Fontes buscou atendimento depois que os remédios que tomou não fizeram efeito e os sintomas pioraram. "Eu tive os primeiros sintomas na segunda-feira de Carnaval. Agora, estou com febre, dor no corpo, no estômago e falta de ar. Eu tomei dipirona mas não adiantou, e aqui está muito cheio, todos com os mesmos sintomas", disse ela que trabalhou todos os dias da festa.

Situação semelhante a de Eduardo Assunção, técnico de farmácia, que preferiu ir buscar atendimento em uma Upa mais próxima de casa e, talvez, mais vazia. "Estou sentindo dores na garganta, gripe e acúmulo de secreção. Fui quase todos os dias para o Carnaval, menos na terça, quando apresentei os primeiros sinto-



Na UPA dos Barris, é intenso o fluxo de pessoas com sintomas diversos, após período de festa na cidade

Secretaria Municipal de Saúde alega não ter dados sobre aumento de casos

mas. Trabalhei na quarta-feira e tomei remédio por conta própria, mas não resolveu, agora vou para a UPA de Brotas, que deve estar mais vazia."

Sob anonimato, um funcionário informou que a busca por atendimento na unidade, de pessoas com sintomas gripais, está intensa nos

últimos dias. "Essa época do ano, de grandes aglomerações, mesmo quem está distante pode ser infectado por alguém que esteve na rua", afirmou o pneumologista Guilhardo Ribeiro. Procurada, a Secretaria Municipal de Saúde disse não possuir dados que justifiquem aumento de casos.

"Quando a pessoa começa a ficar abatida, muito mole, com a tosse muito intensa, dificuldade para respirar, dores torácicas que piora com a respiração ou movimento, precisa procurar uma UPA", afirmou o pneumologista.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

NAZARÉ

Cemitério de escravizados pode ser alvo de escavação

LEO PRADO*

A existência de um cemitério com escravizados do século 18 no bairro de Nazaré, pode ser confirmada em breve. O lugar foi localizado durante a pesquisa de doutorado da arquiteta e urbanista Silvana Olivieri, que tem apoio do Ministério Público da Bahia (MPBA) para realizar a escavação. Para acontecer, a ação depende de uma aprovação, esperada para os próximos dias, da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, responsável pela área onde atualmente funciona um estacionamento.

O termo de cooperação técnica, documento que autoriza a escavação, foi enviado pelo MPBA à Santa Casa desde o último dia 26, com prazo de 5 dias úteis para resposta. Apesar de não ter dado retorno ao MPBA, a direção da Santa Casa, por meio da assessoria de comunicação, garantiu que continuará colaborando.

"É muito importante que essa escavação aconteça, porque precisamos da comprovação material da presença daquelas pessoas no local. É sobre fazer um resgate e uma reparação a essas pessoas que foram marginalizadas", declara Silvana.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

CARNAVAL

Catadores coletam mais de 13 toneladas de recicláveis

VITÓRIA SACRAMENTO*

O Carnaval de Salvador também trouxe impacto positivo para a sustentabilidade. Durante os seis dias de folia, 420 catadores de materiais recicláveis recolheram mais de 13 toneladas de resíduos no circuito Barra-Ondina, garantindo renda para centenas de famílias.

A ação envolveu trabalhadores de 50 municípios baianos e até de outros estados. O programa Eco Folia Solidária, realizado em par-

ceria com o governo do estado e a Federação de Catadores e Catadoras da Bahia, ofereceu suporte logístico, equipamentos de proteção individual (EPIs) e melhores condições de trabalho aos profissionais. "No ano passado, comprei uma geladeira. Este ano, vou conversar com minha esposa para decidir como investir", contou Luiz Carlos, catador de Alagoinhas (BA).

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS



Catadores festejam a quantidade coletada durante a festa

CRIME

Policial suspeito de atirar durante o Carnaval é solto

NICOLAS MELO

A Justiça da Bahia revogou ontem a prisão preventiva do sargento da reserva da Polícia Militar Valter Graciliano Sapucaia de Jesus, 61 anos. Ele havia sido preso em flagrante, no dia 3 de março, por tentativa de homicídio.

A decisão, assinada pela juíza Gelzi Maria Almeida Souza Matos, substitui a prisão por medidas cautelares, como o comparecimento mensal à Justiça e a proi-

bição de frequentar eventos públicos. Anteriormente, a reportagem havia divulgado erroneamente o nome do policial como Hamilton Simão de Almeida Sapucaia.

Valter foi preso após um disparo de arma de fogo atingir Bruno Souza Mendonça dos Santos, na Avenida Sete de Setembro. Outras três pessoas ficaram feridas. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) informou que ele foi localizado com o auxílio câmeras de segurança.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Giulia Araújo dos Santos Silva faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, natural de Salvador-BA

Maria de Lourdes Silveira faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 94 anos, viúva, natural do município de Cruz das Almas-BA

Solange Maria Barros Silva faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 77 anos, casada, natural de Salvador-BA

Edvaldo Alves Ferreira faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria - Lauro de Freitas-BA, 80 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Raimundo Carlos dos Santos faleceu no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, 57 anos, casado, natural de Salvador-BA

Francisco Fernando Mascena Barbosa faleceu no Hospital do Subúrbio, 63 anos, separado, natural de Salvador-BA

Nilza Damasceno Rodrigues faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 79 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Juracy Cavalcanti Santos faleceu no PA Nelson Barros, 97 anos, viúvo, natural do município de Pesqueira-PE

José Valdir Telles faleceu no Pronto Atendimento Nelson Barros, 82 anos, casado, natural do município de Jauá-SP

Júlio Cezar de oliveira Maltez faleceu no

Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 73 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Josefira da Silva Santos 84 anos

Alayde Cavalcante Leony da Silva 99 anos

Ana Cristina Santos dos Santos 56 anos

Clementina dos Santos encarnação 84 anos

José Santos Costa 70 anos

Leila Anne Silva Lopes 32 anos

Maria da Natividade Borges da Cruz 84 anos

Maurício dos Santos 83 anos

Murita Moreira Silva 89 anos

Raymundo Carlos Caldeira Galvão 68 anos

JARDIM DA SAUDADE

Jacy Maria Santos faleceu no Hospital Prohope, 82 anos, solteira, natural do

município de São Miguel das Matas-BA

Palmira Cardoso Cajazeira faleceu no Hospital Português, 97 anos, viúva, natural do município de Santa Inês-BA

Inácio Antônio Alves dos Santos faleceu no restaurante, 58 anos, solteiro, natural do município de Vitória da Conquista-BA

Marino Alvarez Rodeio faleceu em residência, 95 anos, casado, natural de Pontevedra-Espanha

CLIMA

salvador@gruposab.com.br



8 DE MARÇO Programação em várias áreas marca data comemorativa

Oeste baiano tem ações voltadas para mulheres



MIRIAM HERMES

Celebrado, hoje, o Dia Internacional da Mulher tem uma série de eventos comemorativos pelo interior do estado em iniciativas culturais, esportivas, de lazer e entretenimento, bem como em ações de assistência social e defesa dos direitos das mulheres.

Em Barreiras, na região oeste, o Parque Natural Engenheiro Geraldo Rocha estará movimentado a partir das 6h através do projeto Lazer e Esporte Transformando Vidas, que conta com atividades como ioga, ginástica, dança, vôlei, capoeira e defesa pessoal.

Também jogos recreativos fazem parte do evento,

visando ofertar opções para mulheres de todas as idades, todo o dia. De acordo com o secretário local de Esporte, Juventude e Lazer, Balthazar Guimarães, o principal objetivo é proporcionar “momentos de lazer e inclusão para as mulheres, através de práticas esportivas e serviços essenciais”.

Saúde

Com a participação de diferentes instituições públicas e privadas, o espaço oferece, ainda, serviços de saúde voltados ao público feminino, orientações jurídicas sobre direitos e proteção social e acesso a linhas de crédito para mulheres empreendedoras.

Também a Academia Barreirense de Letras participa da programação pela data com o grupo de mulheres escritoras, exposição e venda de obras de autores regionais.

A programação faz parte da terceira edição do Mês da

Mulher, organizado por um coletivo de mulheres e que prossegue com diferentes ações até o próximo dia 3 de abril.

Neste contexto também tem realização, hoje, na Uneb em Barreiras, o 1º Encontro de Mulheres Trans, travestis e cis, com início às

Programação nas cidades de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães é bem variada

15h.

Conforme a coordenadora do Colegiado de Desenvolvimento Territorial (Codeter Bacia do Rio Grande), Nilza Martins, que está à frente da programação mensal, a proposta de entender os debates sobre a mulher durante todo o mês visa a descentralização das ações também para bairros facilitando maior participação.

Nilza destacou que, “na audiência pública que faremos na Câmara Municipal, no próximo dia 20, entregaremos um documento com as demandas das mulheres, construído nos últimos dois anos”. A coordenadora lembrou que hoje acontecem, ainda, debates

de manhã e de tarde no parque.

Acolhimento

Em Luís Eduardo Magalhães, o dia é marcado pela comemoração dos quatro anos do Centro de Apoio à Mulher (CAM), com a inauguração da nova sede do programa na Av. Tancredo Neves, no bairro Florais Léa.

O município, que este mês completa 25 anos de emancipação, tem uma extensa programação festiva até 30 de março. Participam do evento de hoje, além das mulheres acolhidas, também o prefeito, Junior Marabá, e uma equipe multidisciplinar que atende pelo programa.

O novo espaço deverá oferecer

melhores condições para os atendimentos psicológicos, sociais e jurídicos, visando a superação da violência doméstica, contribuindo para o fortalecimento da autoestima da mulher.

Parceria

O novo espaço para atendimento ao público feminino na cidade do oeste baiano é fruto de uma parceria entre três secretarias municipais: da Cidadania, Segurança e Saúde.

O conjunto para atendimento é formado por profissionais capacitados para a prestação de serviços preventivos e de proteção às mulheres e filhos em situação de violência doméstica e familiar.



Coletivo de Mulheres organiza uma série de atividades durante todo o mês de março na região oeste do estado

Nossa hora é agora.

Não importa se o seu negócio está no começo, no meio da jornada, ou se ele ainda nem saiu do papel, chegou a hora de mudar o agora e continuar a história de todas as mulheres que mudaram suas vidas pelo empreendedorismo.

E o Sebrae estará ao seu lado em cada etapa da sua jornada.

8 de Março | Dia Internacional da Mulher

Acesse ba.loja.sebrae.com.br/delas e conheça o programa.

Cíntia Felix
CEO AZ Marias
Moda Sustentável

ESPECIAL

especial@grupotardetexto.com.br

A TARDE

Memória



Raphael Müller / Ag. A TARDE / 18.02.2024

ANDREIA SANTANA*

O que é um museu? Na concepção da Mameto de Inquice Kamurici (Maria Lúcia Neves), é um espaço vivo e em constante transformação. É o lugar que conecta o passado, a ancestralidade, ao presente, ajudando a indicar os caminhos para o futuro.

Líder religiosa do Terreiro São Jorge Filho da Gomeia, em sucessão à sua avó, Mãe Mirinha de Portão, que fundou a casa em 1949, Mãe Lúcia, como também é conhecida, se mantém à frente do museu comunitário em funcionamento dentro do terreiro, que completa 21 anos de tombamento este ano. O museu foi criado em 2002 com o objetivo de preservar o legado da fundadora da casa e da comunidade local.

O Terreiro São Jorge Filho da Gomeia foi o primeiro espaço religioso de matriz africana reconhecido pelo governo baiano como patrimônio imaterial pelo IPAC - Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural. Antes desse feito, os demais tombamentos de terreiros de candomblé tinham sido iniciativas federais. O evento de tombamento ocorreu em 15 de abril de 2004 e teve anúncio na edição de A TARDE do dia anterior.

O museu e as suas muitas histórias também sempre tiveram espaço no jornal, assim como Mãe Mirinha, que tem uma coleção especial de fotografias no Cedoc - Centro de Documentação - chão do jornal.

Na ocasião do tombamento, o babalorixá e antropólogo Júlio Braga afirmou ao A TARDE que a iniciativa era uma troca que envolvia ganhos para os seguidores do culto afro, mas também para todo o Estado. "É uma forma de inclusão socio-cultural que ao mesmo tempo traz benefícios à cultura baiana, pois o que a diferença é exatamente as suas raízes africanas", disse o pesquisador, na reportagem de 14 de abril de 2004.

Com o museu comunitário que leva o nome de Mãe Mirinha é a mesma coisa. Para Mãe Lúcia, o museu é a preservação da história, relação com a comunidade, o amor sobre o próprio tempo em que se vive e é sobre o Tempo enquanto divindade cultuada no panteão banto, já que o São Jorge Filho da Gomeia é uma casa de candomblé de tradição congo-angola, diferente dos terreiros nagô (iorubá).

A gente precisa conhecer a história do mundo, conhecer a história do outro. Mas a gente também precisa conhecer e preservar a nossa própria história. Às vezes, a gente pensa que por morarmos em Portão [bairro no município de Lauro de Freitas], em um bairro pobre, em um lugar distante, que a gente não tem essa importância ou que não precisa ter essa importância. E o museu é isso", afirma Mãe Lúcia.

A perspectiva de um museu comunitário e ligado à tradição cultural e religiosa de matriz africana difere da ideia eurocêntrica e branca para esses espaços. Como Mãe Lúcia explica, em vez de



Equipamento cultural no Terreiro São Jorge Filho da Gomeia guarda a memória da comunidade e do território

Museu em Lauro de Freitas

PRESERVA HERANÇA DA CULTURA BANTO

ANCESTRALIDADE Criado em 2002, o espaço funciona no Terreiro São Jorge Filho da Gomeia e resguarda o legado de Mãe Mirinha de Portão e da comunidade local

do acervo guardado no terreiro é também aproximar a comunidade a partir das suas diversas memórias coletivas.

O Museu Comunitário Mãe Mirinha de Portão tem uma sala específica para os objetos e fotografias, mas, de certa forma, todo o terreiro e sua história fazem parte do acervo, assim como as pessoas da comunidade que construíram e atuam na manutenção de saberes e modos de fazer.

"Logo na passagem de Mãe Mirinha para o mundo espiritual, a gente pensou em fazer o museu, mas um museu diferente, comunitário, onde, não só estaria preservada toda a sua história, todo o seu legado, mas também tudo o que acontece dentro do terreiro e no seu entorno. A gente não preserva só as coisas de Mãe Mirinha, mas tudo que a comunidade faz", enfatiza Mameto Kamurici.

Tour pela memória

Quem visita o Museu Comunitário Mãe Mirinha de Portão acaba conhecendo todo o terreiro e não só os itens em exposição, que vão sendo renovados continuamente. A visita, que pode ser feita sempre de segunda a sexta-feira, possibilita um tour pelos espaços do terreiro desde a entrada, guardada por Nzila, até chegar a Lembarenganga, até a ancestralidade, e a Nsumbu, a terra que nos acolhe na jornada final, como diz Mãe Lúcia, citando os nomes dos inquices cultuados na casa.

"As pessoas acabam conhecendo todo o terreiro, toda a história de todos os inquices, entendendo como é que a gente funciona, o que é que a gente cultua, quem nós



Mãe Mirinha fundou o Terreiro São Jorge Filho da Gomeia há 75 anos



Mameto Lucia Neves, do Terreiro São Jorge Filho da Gomeia

ria, porque as crianças precisam conhecer a verdadeira história do nosso povo negro", acrescenta a mameto, que é o termo banto para o cargo equivalente ao de ialorixá nas casas de tradição nagô.

O Museu Comunitário Mãe Mirinha de Portão consta no catálogo nacional de museus. Além disso, acrescenta Mãe

Lúcia, é o único de Lauro de Freitas. A cidade da região metropolitana, situada a 22 km de Salvador, não possui outros espaços culturais semelhantes, sejam ligados às religiões de matriz africana ou mesmo aos museus de modelo padrão e mais ocidental.

"Este espaço é importante para as crianças, para o tempo de valori-

zação e respeito. Mãe Mirinha era muito preocupada com a comunidade, com o emprego, saúde, equilíbrio espiritual", enumera a neta da sacerdotisa fundadora.

Entre os saberes preservados no museu estão, por exemplo, as formas de toque dos tambores para chamar os inquices nas cerimônias banto, que diferem dos

toques para chamar os orixás nas festas nagô. Além disso, a feitura dos panos de alaká, ou panos-da-costa, que tem variações dentro das tradições dos muitos povos africanos, é preservada e explicada para os visitantes, a partir das oficinas de tecelagem mantidas no terreiro.

A história do bloco afro Bankoma, criado dentro do terreiro, também faz parte do imaginário conservado no museu, bem como os conhecimentos de corte e costura empregados nas roupas usadas nas festas e cerimônias.

Mameto Mirinha

Embora cultue todos os inquices e, principalmente, o Tempo, o Terreiro São Jorge Filho da Gomeia é de Gongobila Mutalambô, a divindade banto equivalente ao orixá Oxóssi, o caçador. A casa foi fundada por Mãe Mirinha dentro da tradição iniciada por seu pai de santo, o mítico Joãozinho da Gomeia que, por sua vez, vinha de uma tradição ligada a Jubabá, sacerdote que foi imortalizado em livro homônimo de Jorge Amado. Joãozinho da Gomeia era extremamente conhecido no seu tempo e sua casa de candomblé, frequentada por intelectuais e escritores.

Mãe Mirinha foi iniciada na infância no terreiro de Joãozinho, em São Caetano, que ficava situado em uma colina chamada Gomeia. Ela manteve esse nome ao fundar a própria casa de candomblé como demonstração do vínculo ancestral, da linhagem entre as casas de seu pai de santo Joãozinho, que tinha terreiros também no Rio de Janeiro, e a nova casa, como explica a jornalista e doutora em

exposição sobre Mãe Mirinha foi inaugurada.

"O Terreiro São Jorge Filho da Gomeia nasce aqui em Portão há 75 anos, esse ano faz 76, fundado por Mameto Mirinha, Mãe Mirinha de Portão, dessa linhagem de Seu João da Gomeia. Seu João da Gomeia foi um homem extraordinário assim como Mãe Mirinha, à frente de seu tempo, que revolucionou o candomblé. Seu João da Gomeia foi considerado 'rei do candomblé', reconhecido por conta de levar o candomblé da Bahia para o Rio de Janeiro e do Rio para o mundo", conta Mãe Lúcia.

Mãe Mirinha, além da sacerdotisa responsável por zelar pela parte espiritual da casa, também era uma importante líder comunitária. Citada por Jorge Amado em "Bahia de Todos os Santos - Guia de Ruas e Mistérios", ela conviveu com políticos, intelectuais, empresários e artistas, conseguindo reivindicar melhorias para o bairro de Portão e para a própria cidade de Lauro de Freitas.

O Hospital Menandro de Farias, por exemplo, foi construído a partir de uma reivindicação de Mameto Mirinha, nos anos 1970, ao governador da Roberto Santos.

"Mãe Mirinha também era à frente do seu tempo, uma mulher negra e que revolucionou o candomblé por se apresentar em filmes, por aparecer em livros, por lidar com a comunidade de uma forma completamente diferente, porque ela era parteira, era conselheira, agência de emprego, cuidava da segurança alimentar. Tudo que a comunidade precisava, o terreiro sempre esteve e sempre está aberto para as necessidades, não só espirituais, não só de dentro do terreiro, mas também para todas as necessidades da sua comunidade", enfatiza Mameto Kamurici.

Mãe Mirinha (Altamira Maria da Conceição) nasceu em 21 de dezembro de 1924 e morreu, aos 65 anos, em 1989, depois de 56 anos de dedicação ao candomblé, no mesmo ano em que teve início o processo de tombamento do Terreiro São Jorge Filho da Gomeia.

A finalização, no entanto, levou alguns anos e só em 2002, com a criação do museu, o processo de tombamento foi retomado, sendo concluído em 2004. Com o tombamento, que teve na sua comissão técnica a arquiteta Milena Tavares e os sociólogos Jorge da Silva Maurício e Luis Rosa Ribeiro, o terreiro ficou a salvo de qualquer intervenção que descaracterizasse o seu espaço.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



*COLABORARAM PRISCILA DÓNEA E TALLITA LOPES

*OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPETAM A GRAFIA DA ÉPOCA.

Cedoc A TARDE

Dia de festa para o terreiro tombado

Cedoc A TARDE

Mãe Mirinha ganha museu

BARREIRAS Carnaval local foi realizado entre 28 de fevereiro e 4 de março, mas carências no serviço público em outras áreas indignaram parte da população

Prefeitura é contestada por gasto de R\$ 9 mi com a folia

RODRIGO TARDIO E REDAÇÃO

Nas ruas do município de Barreiras, oeste da Bahia, as perguntas pairam no ar: “O retorno ao município sobre pôs o alto gasto, que ultrapassou os R\$ 9 milhões com o Carnaval?”

Esse é um dos questionamentos de grande parte da população local, a qual contesta o alto valor aplicado pela prefeitura de Barreiras, na gestão de Otoniel Teixeira (União Brasil).

O detalhamento dos gastos é o seguinte: somente com as atrações musicais foram gastos 4 milhões 297 mil e 800 reais. Já com trios elétricos, o gasto foi de 2 milhões 642 mil e 500 reais.

Além disso, houve ainda gastos de R\$ 2 milhões, 475 mil com banheiros químicos, R\$ 175 mil com assistência de iluminação, R\$ 158 mil com decoração, e quase R\$ 60 mil em um contrato com a empresa ‘Casa Pellegrini LTDA’, para fornecimento de alimentação.

A realização do evento e consequentemente o alto gasto, gerou indignação em parte da população.

“Enquanto isso, as UPAs pedem socorro. Dinheiro que poderia ser usado para



Otoniel Teixeira comanda o município após três mandatos como vereador

Só as atrações musicais custaram aos cofres públicos mais de R\$ 4 milhões

a população e é jogado pelo ralo”, disse uma moradora.

“Está faltando medicação de uso controlado no Caps. A Serra do Mimo e o Bandeirantes estão largados, com o mato tomando conta”, disse outro morador.

No último dia 25 de fevereiro, a prefeitura classificou a festa como o “maior car-

naval do interior da Bahia”. Durante o anúncio feito com entusiasmo, estavam presentes além do prefeito Otoniel, do vice-prefeito Túlio Viana e do secretário de Cultura de Barreiras, Gulla, os vereadores Diciola Baqueiro, BI, Rider Castro, Teteia Chaves, Valdimiro José, Hipólito dos Passos e Alan Allanbick.

BOM JESUS DA LAPA

Aprovados em certame denunciam contratações

RODRIGO TARDIO

Candidatos aprovados em um concurso público da Prefeitura de Bom Jesus da Lapa denunciam a gestão do prefeito Eures Ribeiro (PSD), após contratações de pessoas que não participaram do concurso ou que não alcançaram a aprovação. A suspensão do certame, aberto ainda na gestão de Fábio Nunes (PT) foi determinada pela Justiça no último dia 11 de novembro.

O grupo aguarda a divulgação do resultado final e a devida convocação para as vagas oferecidas após mais de dez anos sem concursos no município.

Uma série de manifestações têm sido realizadas, nas

quais os candidatos cobraram posicionamento da Câmara Municipal e a continuidade do processo, já que todos afirmam ter seguido as exigências legais. O que o grupo exige ainda é a divulgação do resultado final e a devida convocação.

O projeto para a realização do certame foi aprovado de forma imediata pela Câmara, devido à urgência do processo.

O concurso foi suspenso pela Justiça, após questionamentos sobre dotação orçamentária e mudanças nos editais.

A reportagem procurou o atual prefeito municipal, Eures Ribeiro, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.



Sede do Poder Executivo em Bom Jesus da Lapa

QUANDO AS MULHERES AVANÇAM, SALVADOR NÃO APENAS CRESCE, ELA SE REINVENTA.

O protagonismo feminino é a base do progresso de Salvador. Neste Dia da Mulher, celebramos as conquistas e renovamos a luta por uma sociedade mais justa e igualitária. A Prefeitura de Salvador, por meio de políticas públicas, fortalece direitos e oportunidades para as mulheres, reconhecendo que o crescimento da cidade depende da força delas.

8 de março. Dia Internacional da Mulher.



Guerra ao tráfico, a agonia que só cresce em Salvador e Bahia afora

— É apavorante estar numa situação em que a única alternativa é pegar a mulher e os filhos e se esconder debaixo da cama. Já não podia sair de casa. Agora, em casa, também já não se tem paz. O desabafo aí é de R.M.F., 50 anos, há mais de 30 vivendo no Alto de Coutos ou Fazenda Coutos com a mulher e dois filhos. E ele pergunta: *dá para ter a esperança de que viveremos dias melhores, se a situação só piora?* Ele conta que tem muitos bons amigos entre os vizinhos e que a comunidade já levou

uma pancada violenta com a morte, na virada de 2021 para 2022, da fisioterapeuta Valéria Maria Cardoso dos Santos, vítima de uma bala de alguns que celebravam a chegada do ano dandotiros para o ar, agora vem esse episódio do domingo que resultou em 12 mortes.

BRIGA ERRADA — Ele quer saber se dá para ter esperanças de dias melhores? Pena, amigo. O cenário é desalentador e, o pior, não é só aí em Coutos. A briga de traficantes pelo controle de espaços começou lá pelas favelas do Rio, se ex-

pôs com a Cracolândia em São Paulo e se alastrou pelo Brasil afora, na Bahia também, até nas pequenas cidades, como uma praga maldita.

Essa guerra já custou milhares de vidas e, até agora, nada sinaliza numa sensação de reversão. Ou seja, o Estado parece estar perdendo a parada.

O assunto é tema de debates exaustivos. Uma corrente de pensamento diz que droga não é problema de polícia e sim de saúde. Sei lá se é essa opção. Na bala parece não estar dando.

COLABOROU: MARCOS VINÍCIUS

E Milena está no comando da Secom, até Jerônimo se decidir

O jornalista Eudes Benício, que assumiu interinamente a Secretaria de Comunicação do governo quando André Curvello deixou o cargo, em dezembro, está na coordenação de relações públicas da Embratur.

Cá na Bahia, enquanto Jerônimo não aponta uma solução para o caso, a jornalista Milena Leal, que era a chefe de redação e eventualmente substituta de Eudes nas ausências dele, agora é quem responde pela comunicação

do governo baiano.

André Curvello deixou o governo para assumir a comunicação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), pediu o boné e Jerônimo aceitou, sem ter a menor ideia de quem iria para o lugar.

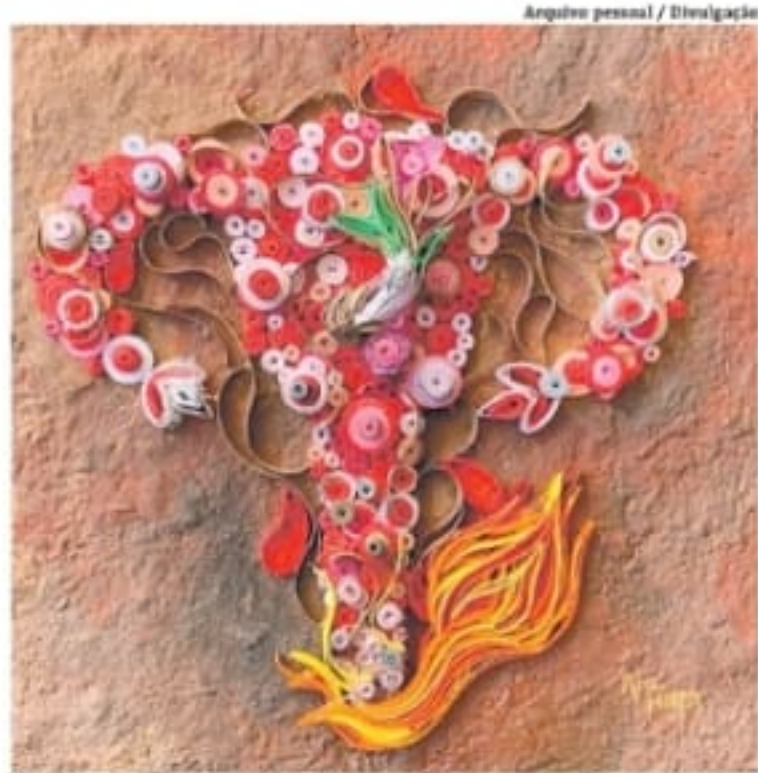
Semana passada surgiu o nome do publicitário Cid Andrade, que parece ter naufragado nas intrigas entre Rui Costa e o ministro Fernando Haddad (Fazenda), a quem ele é ligado.

Encontro em Guarajuba

Diretor da Rede Bandeirantes no Nordeste durante 21 anos, até 2018, quando se aposentou, o jornalista Cláudio Nogueira e a esposa Virgínia passaram o Carnaval num resort em Guarajuba, ao lado de Cláudio Giordani, o CEO do Grupo Bandeirantes, com quem trabalhou e se tornou amigo, que o convidou.

Nogueira é carioca, mas não abre mão da Bahia.

— Que venham Cláudio e outros amigos. Daqui não saio.



'Mãe Terra', a obra da Bahia na homenagem às mulheres

Magia da arte entra na festa pelo mês da mulher

A galeria Elisa Murgel, uma das mais badaladas de São Paulo, na rua Girassol, Vila Madalena, abre hoje (e fica até o dia 25) a mostra 'Dia Internacional da Mulher-25', para celebrar o 8 de Março. No mix de 25 obras selecionadas pelo Brasil afora está 'Mãe Terra: sagrado feminino ameaçado', da advogada e artista plástica baiana Ana Motta, a Anatê, uma obra configurada em papel color plus.

— A minha arte expressa a Mãe Terra, que é a energia máxima do feminino, dado que simboliza a fertilidade, a criação e o grande ventre sagrado de onde viemos. Acontece que a Mãe Terra está sendo ameaçada pela ganância dos próprios filhos.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Vendo de perto

Nilson de Oliva César, o Pixoxô, irmão da atriz Nilda Spencer, jornalista que marcou época no fim do século passado e o início deste, amigo de Newton Macedo Campos, ex-deputado, ex-vereador em Salvador, que é quem contava mais essa dele.

Solenidade no Convento do Carmo, no Santo Antônio, lá por volta de 1972, ACM governador no primeiro mandato (seria mais duas vezes), Pixoxô colado, de repente, deu um piripaque em plena solenidade.

ACM interveio rápido. Chamou o coronel Cristovam Rios, chefe da Casa Militar, ordenou:

- Leve-o imediatamente ao pronto-socorro!

Pixoxô foi colocado numa viatura que saiu a pleno vapor, subiu o Pelourinho, passou o Terreiro de Jesus, entrou na rua Chile pela contramão, chegou lá.

Atendido, mais calmo, Pixoxô vira para o cel. Rios e comenta:

- Coronel, agora posso lhe dizer que já vi.
- A morte de perto?
- Não, o que é o poder. É o direito de sair correndo pela contramão sem ninguém dar um pio!

| A TARDE / PODER360 | Em Minas Gerais, presidente afirmou buscar explicação e solução pacífica, inicialmente

Lula diz não descartar medidas drásticas contra preços altos

MATEUS MAIA E REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que pode tomar medidas drásticas para conter os preços dos alimentos em Minas Gerais. A declaração foi dada durante a entrega de mais de 12 mil lotes de terras da reforma agrária para famílias de 138 assentamentos rurais de 24 estados do País.

A cerimônia ocorreu no Complexo Ariadnópolis, no município de Campo do Meio, ao sul de Minas Gerais, onde está localizado o Quilombo Campo Grande.

"O preço do ovo está mui-

to caro, o preço do milho está caro e nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém. A gente quer encontrar uma solução pacífica sem nada, mas se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas porque o que interessa é levar a comida mais barata para a mesa do povo brasileiro", disse.

Sem citar nomes, Lula disse que há um responsável para o aumento dos preços. No caso dos ovos, por exemplo, o petista declarou que a caixa com 30 dúzias do produto manteve o preço está-

vel em janeiro de 2023, 2024 e 2025, tendo forte alta em fevereiro deste ano.

"O que precisamos é saber que tem atravessador no meio. Entre o produtor e o consumidor deve ter muito, muito. Tem muita gente que mete o dedo no meio da gente... e nós vamos descobrir quem é o responsável por isso, numa boa. Quem é que meteu o bedelho e chutou a bola para cima. Sabe, nós precisamos jogar rasteiro. Precisamos jogar com a bola no chão", disse.

O governo anunciou na última quinta-feira medidas para conter a inflação e baixar o preço dos alimen-



Presidente Lula subiu o tom contra altos preços dos alimentos no País

tos. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin (PSB), informou que nove produtos terão isenção da alíquota do imposto de importação.

Tentativa de golpe

Sem citação nominal, o presidente ainda criticou o

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no evento. O petista endureceu o tom e o chamou de "covarde". Além disso, afirmou que opositor "fugiu do País com o rabo entre as pernas" após tram um golpe de Estado.

"Ele foi covarde, tramou um golpe, tramou a morte de um presidente da Repú-

blica, do vice, do presidente da Justiça Eleitoral e quando ele não conseguiu, ele meteu o rabo no meio das pernas, fugiu para Miami e deixou os parceiros dele. É por isso que ele tem que ser julgado. Ele que tenha a coragem que eu tive. Se é inocente, brigue pela sua inocência", afirmou.

GOLPISMO

Defesa de Bolsonaro insiste em tese de 'difícil acesso a provas'

DA REDAÇÃO

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelo julgamento do ex-presidente no âmbito da denúncia por golpe de Estado, ter acessado o conteúdo de apenas sete dos 38 celulares apreendidos pela Polícia Federal (PF).

naro, também alvo de apreensão, recebendo apenas "recortes e transcrições".

"Em poucas palavras, foi dado acesso à cópia integral do espelhamento destes sete aparelhos, mas negou-se o mesmo acesso aos demais celulares e mídias", diz trecho da defesa apresentada.

"De partida, nem mesmo o espelhamento do celular

cia ainda traz mensagem retirada deste celular", diz outro ponto da defesa.

Bolsonaro é um dos 34 indiciados por participação na trama golpista que tinha como objetivo tomar o poder após o resultado da eleição presidencial de 2022. Entre os planos, estava a execução do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

GIULLIA COLOMBO

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para manter a suspensão do Rumble no Brasil. O colegiado analisou a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes, que determinou o bloqueio da rede social no País pelo descumprimento de or-

ra manter a plataforma fora do ar. O julgamento se dá no plenário virtual e vai até 14 de março. Ainda precisam votar o ministro Luiz Fux e a ministra Cármen Lúcia.

Em seu voto, Moraes reafirmou a decisão de manter a plataforma de vídeos suspensa no Brasil "até que todas as ordens judiciais proferidas nos presentes autos -inclusive

território nacional".

Em 21 de fevereiro, o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão depois que a plataforma não cumpriu decisões judiciais. São elas: a remoção dos perfis do jornalista Allan dos Santos na rede social; o bloqueio dos repasses financeiros recebidos por ele por meio de publicidade, inscrição de apoio-

| A TARDE / PODER360 | Em valores correntes, a economia brasileira movimentou R\$ 11,7 trilhões

Puxado por serviços e indústria, PIB do Brasil cresce 3,4% em 2024

GABRIEL BENEVIDES
HAMILTON FERRARI

O Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 3,4% em 2024 na comparação com o ano anterior. Em valores correntes, a economia brasileira movimentou R\$ 11,7 trilhões no período. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou os dados ontem. Houve aceleração na comparação com 2023, quando a alta foi de 3,2%.

O Produto Interno Bruto é a soma de tudo o que o país produziu em determinado período. É um dos indicadores mais importantes do desempenho de uma economia. Se cresceu, a dinâmica está aquecida.

O resultado veio alinhado com as projeções dos agentes financeiros. Esperava-se um aumento próximo a 3,5%, segundo as projeções colhidas pelo Poder360.

A agropecuária havia impulsionado o crescimento do PIB de 2023. No entanto, houve uma queda de 3,2% no setor no ano seguinte. Os setores que se destacaram positivamente foram a indústria (3,3%) e os serviços (3,7%).

O PIB do 4º trimestre de 2024 avançou 0,2% na comparação com os 3 meses anteriores. Houve uma desaceleração ante a alta de 0,7% no trimestre anterior.

O ano começou mais aquecido. A economia expandiu 1,0% no 1º trimestre e 1,3% no 2º trimestre. Depois, desacelerou.

O Produto Interno Bruto do Brasil acelerou pelo 2º trimestre consecutivo no acumulado de um ano. A taxa anualizada de crescimento passou de 2,7% no 2º trimestre para 3,1% no 3º trimestre.



Com um crescimento de 3,3%, a indústria foi um dos setores que se destacaram positivamente no ano passado

PAÍS OCUPA 7º LUGAR NO RANKING DA OCDE

O Brasil ocupa a 7ª posição no ranking de 40 países que mais cresceram em 2024. A lista é da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A Índia lidera o ranking, com taxa de 6,7%. Em seguida aparecem China e Indonésia, ambos com expansão de 5%. O 1º país das Américas a figurar no ranking é a Costa Rica (4,3%). Os EUA têm a 11ª maior alta (2,8%)

Aumentou para 3,4% nos últimos 3 meses do ano.

A taxa de investimento do Brasil em 2024 foi de 17% do PIB. Subiu em relação a 2023, quando foi de 16,4%. A taxa de Poupança bruta caiu de 15,0% em 2023 para 14,5% em 2024.

Per capita

O PIB per capita do Brasil atingiu R\$ 55.247,45 e cresceu 3,0% em 2024. Foi a maior alta desde 2021.

Agentes financeiros, órgãos públicos e associações subestimaram o crescimento da economia brasileira em 2024. As estimativas disponíveis no início do ano in-

dicavam que o PIB iria variar até aproximadamente 2% na comparação com 2023.

As estimativas foram se aproximando conforme os trimestres avançaram. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comemorou o ritmo aquecido, com integrantes compartilhando os dados do PIB em massa.

"Continuamos com o PIB crescendo e criando mais emprego e renda na mão dos brasileiros", disse Lula quando saiu o resultado do 3º trimestre, em setembro.

Por outro lado, uma economia aquecida acima do esperado trouxe um impac-

to na inflação. Na tentativa de controlar os preços, o Banco Central iniciou um processo de alta nos juros. Está em 13,25% ao ano.

As taxas mais elevadas encarecem o crédito, o que desacelera o consumo e a produção. Como consequência, os preços tendem a não aumentar de forma tão rápida.

Parte do crescimento se explica por um perfil do próprio governo. O "welfare state" (estado de bem-estar social) de quase R\$ 400 bilhões por ano com programas sociais e transferências de renda impulsiona a economia, mas impõe desafios para o ajuste das contas públicas.

| A TARDE / PODER360 |

Dólar fecha a R\$ 5,79 com guerra comercial e PIB brasileiro

GABRIEL BENEVIDES

O dólar fechou em alta de 0,6% ontem, cotado a R\$ 5,79. O recuo na semana foi de 2,1%. A máxima do dia foi por volta de 16h, quando estava a R\$ 5,80. A mínima bateu R\$ 5,75 em torno de 10h40.

O mercado passou parte da semana fechado no Brasil, por causa do feriado de Carnaval. Só voltou a funcionar a partir de quarta-feira.

Os números vieram em uma semana marcada pela política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano).

O governo dos EUA aplicou tarifas de 25% sobre produtos do Canadá e do México e elevou de 10% para 20% as taxas sobre importações da China.

O movimento foi lido como o início de uma guerra comercial. Apesar disso, o governo norte-americano sinalizou que pode fazer novos acordos com México e Canadá para aliviar a incidência. Ou seja, criou-se uma percepção de que o conflito não será tão forte assim.

No Brasil, o indicador mais relevante da semana foi o Produto Interno Bruto (PIB). A economia brasileira cresceu 3,4% no ano, acima do que era esperado nas projeções iniciais de agentes financeiros.

O Ibovespa fechou o dia aos 125.034,63 pontos, alta de 1,36%. Na semana, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) avançou 1,82%.

Investidores estrangeiros retiraram R\$ 313 milhões da Bolsa neste mês até quarta-feira, último dado disponível. No ano, o saldo está positivo em R\$ 8,4 bilhões.

Usado para medir a confiança na economia, o risco-país registrou 174 pontos ontem. Há 1 ano, registrava 133.

EVENTO

Trancoso recebe a 4ª edição do Congresso Internacional de Direito Tributário do IAT

DA REDAÇÃO

Entre os dias 7 e 9 de abril, Trancoso (BA) será sede da 4ª edição do Congresso Internacional de Direito Tributário, promovido pelo Instituto de Aplicação do Tributo (IAT). O evento, que já está com inscrições abertas, homenageará o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

O congresso acontecerá no Club Med de Trancoso e reunirá especialistas, profissionais e estudantes interessados em debater o futuro da tributação no Brasil. Na organização do evento estão os baianos Tácio Lacerda Gama e Leticia Tourinho Dantas, além de Lucia Paolliello Guimarães. Entre os palestrantes confirmados, destacam-se os professores Edvaldo Brito, que preside o evento, Roque Antonio Carrazza, Paulo Ayres Barreto e Betina Gruppenmacher. A procuradora-geral da Fazenda Nacional, Anelize Ruas Lenzi, também participará, acompanhada de outros representantes do órgão e de procuradorias estaduais.

Aconcarf Itinerante

Além das discussões acadêmicas, o evento contará com



O congresso acontecerá no Club Med de Trancoso, distrito de Porto Seguro



Evento reunirá especialistas, profissionais e estudantes para debater o futuro da

dos Conselheiros Representantes dos Contribuintes no Carf em parceria com o IAT. O encontro oferecerá aos participantes uma visão aprofundada sobre o funcionamento do tribunal administrativo e os temas mais relevantes da atualidade no contencioso tributário.

| A TARDE / PODER360 |

Produção de gás natural tem expansão de 4,4%

ERIC NAPOLI

O Brasil produziu 160,7 milhões de m³ de gás natural por dia em janeiro, o que representa um crescimento de 4,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em relação a dezembro de 2024, a produção brasileira de gás recuou 0,2%. Os dados são da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O Estado do Rio de Janeiro foi responsável por 76,2% de toda a produção do país no mês. O Amazonas contribuiu com 8% da produção, seguido por São Paulo, com 7%. Já entre as empresas, a Petrobras respondeu por 91,1% da produção de gás natural. Entre as companhias privadas, a Eneva é quem teve a maior participação com 4,4 milhões de m³ por dia.

A reinjeção de gás natural permaneceu no mesmo nível dos últimos anos. Mesmo com uma produção de 160,8 milhões de m³ por dia do insumo, o país devolveu aos poços 87,7 milhões de m³ por dia de gás, o equivalente a 55% do total.

A devolução do gás faz parte de uma estratégia comercial de petroleiras, como a Petrobras, para aumentar a produção de petróleo.

ajudando a extrair o óleo. A falta de infraestrutura para o escoamento da produção para a terra também contribui para o alto índice de reinjeção.

A produção de petróleo no Brasil somou 3,5 milhões de barris por dia em janeiro, queda de 2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em comparação a dezembro, a produção subiu 0,8%.

A extração de óleo da Petrobras teve um recuo de 6%. Mesmo assim, a petroleira estatal respondeu por 86,6% de toda a produção de petróleo do país em janeiro. A Bacia de Santos, com 27 poços produtores, foi responsável por 74,3% da produção.

Entre os Estados, o Rio de Janeiro novamente ocupa a liderança do ranking com uma produção total de 3 milhões de barris de óleo por dia. É seguido por São Paulo (194 mil barris por dia) e Espírito Santo (167 mil barris por dia).

76,2%

da produção de gás natural do País, em janeiro, foi proveniente do Rio de Janeiro

Eufrázio

IMOBILIÁRIO

imobiliario@grupatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE

 www.atarde.com.br/economia

ADMINISTRAÇÃO Entre 2022 e 2024, o número de gestores contratados pelos condomínios passou de 18% para 40%

Contratações de síndicos profissionais mais do que dobram em apenas 2 anos

JOANA LOPES

Cada vez mais os moradores de condomínios preferem contratar síndicos profissionais em vez de eleger algum vizinho para realizar a administração do local. Entre 2022 e 2024, o número de profissionais contratados para essa função mais que dobrou, saltando de 18% para 40%, de acordo com o último Censo SíndicoNet. Ainda que a maior parte de síndicos se mantenha entre os gestores residentes (60%), os dados revelam uma crescente busca por uma gestão mais profissional. 24,5% dos condomínios contam com síndico profissional há mais de uma gestão, outros 14,7% estão na primeira experiência com esse tipo de gestor e 6,1% já se inclinam para uma contratação futura. Além disso, o censo mostra que até mesmo síndicos moradores decidiram ingressar no cargo já pensando em virar síndicos profissionais (4,2%).

"Os síndicos moradores são poucos e cada vez em números menores. Eles sofrem com a sobrecarga de demanda e aumento da complexidade na gestão, e é aí que os síndicos profissionais entram, com um trabalho mais estruturado", comenta Julio Paim, fundador do SíndicoNet.

O levantamento mostra que a figura do síndico é considerada tão importante pelos moradores que seu desempenho tem relação direta na qualidade de estruturas e serviços avaliados do condomínio. "Se o síndico tem um desempenho considerado bom, todo o resto tende a ser bem avaliado também", sinaliza Paim.

Mudanças na área

Rose Smera trabalha há 32 anos nessa área e acompanhou de perto as mudanças no setor. Ela conta que, quando começou, os condomínios eram apenas como uma grande casa a ser administrada, mas, nos últimos anos, se tornaram verdadeiras empresas, com uma série de obrigações perante os órgãos públicos. "Cada condomínio precisa de pelo menos um advogado e um contador", explica.

Rose acredita que "ninguém mais quer ser síndico, porque não quer se indispor com os vizinhos". Ela e outros profissionais ouvidos pela reportagem afirmam que, durante e após a pandemia de Covid-19, que confinou quase todo mundo em casa, os ânimos ficaram mais exaltados e a convivência, mais complicada. "Qualquer pequena situação se torna um grande problema. Esse é um dos fatores que têm favorecido a contratação de um profissional externo para, além de outras funções, mediar os conflitos", relata.

Por isso, o também síndico profissional Luis Alexandre considera que a inteligência emocional é um dos principais requisitos para desempenhar bem essa função. Há 20 anos trabalhando em condomínios, primeiro como vigilante e porteiro e há quatro anos como administrador, ele diz que as maiores vantagens de contratar um especialista é garantir uma gestão transparente e com neutralidade.

"De nossa parte, o desafio é manter uma qualificação

râmica e se antecipar às demandas ou problemas que podem surgir, conciliando as necessidades do morador com a realidade do condomínio", conta ele.

Bruno Tenório, especialista em gestão condominial e CEO da Super Síndico 365 reforça a necessidade de modernizar os processos. "O modelo tradicional de administração condominial não acompanhou a evolução tecnológica e as novas demandas dos moradores. Ainda há muitos administradores sem preparo para lidar com tecnologia, o que gera atrasos, custos desnecessários e falhas na comunicação", pontua.

O conhecimento técnico, estrutural e documental é um diferencial que os profissionais levam à gestão. Com os anos de experiência, os síndicos profissionais já sabem quais notas fiscais



José Simões / Ag. A TARDE

24,5%

dos condomínios têm síndicos profissionais há mais de uma gestão, outros 14,7% estão na primeira experiência com esse tipo de gestor e 6,1% já se inclinam para uma contratação futura, segundo o SíndicoNet

Rose ressaltava que os condomínios, nos últimos anos, se tornaram "verdadeiras empresas"

Shirley Stolar / Ag. A TARDE

Luis considera a inteligência emocional

feita a manutenção dos espaços e equipamentos do condomínio. "Hoje em dia, por exemplo, é proibido alugar uma vaga de garagem para alguém que não seja morador. Um síndico não residente pode não saber dessa especificidade e permitir algo que infringe a lei", exemplifica Rose.

Outra mudança que ela tem acompanhado em seu setor é a automatização e o maior uso de ferramentas tecnológicas que auxiliam a gestão - e que, geralmente, estão à mão apenas dos administradores profissionais. Nas últimas duas décadas, a equipe de Rose foi reduzida: ela, que tinha quatro pessoas para fazer a contabilidade, hoje conta com apenas duas, graças às ferramentas que auxiliam nos pagamentos e cobranças. "A tecnologia ajuda muito. Mas se o trabalho fosse só pagar

DESIGN Imagens expõem cores e texturas, além de despertarem sentimentos e memórias afetivas, imprimindo a personalidade do morador no espaço

Fotografias levam história e cultura para a decoração

LAURA PITA*

A fotografia é uma ferramenta poderosa de expressão e comunicação. Quando inserida na decoração, além de agregar estética aos lares, o olhar do fotógrafo se conecta com a história dos moradores. "O cliente quer algo que tenha relação com sua história e, ao mesmo tempo, fique esteticamente agradável em seu lar", constata o fotógrafo Melo Bastos. "Como obra de arte e objeto de decoração, a fotografia traz vida, movimento, cor, desperta sentimentos e muitas vezes memórias afetivas", completa o fotógrafo Guto Barros.

Na decoração, os quadros fotográficos têm a função de trazer a identidade para o espaço, como destacam os sócios arquitetos Raíza Santana e Rodrigo Dantas. "Quando projetamos espaços, sejam eles corporativos ou residenciais, costumamos dizer que transformamos histórias em ambientes incríveis. Muito além das especificações de materiais, cores e texturas, os quadros nos ajudam a trazer a personalidade do cliente ao espaço". "Através da conexão com os gostos culturais dos usuários do ambiente, a fotografia traz identidade ao projeto", afirma o arquiteto Augusto Senna.

Para escolher quais fotografias irão compor a sua casa, a médica Aline Donato leva em conta a conexão que cria ao ver a imagem e uma boa qualidade de impressão. Me encanto por obras onde o autor busca transmitir uma mensagem ou uma emoção. Em geral, são fotografias realistas, que trazem pessoas, imagens que emanam vida, alegria e que também possam ter um toque de fé e espiritualidade", explica. Já Thiago Pimenta, empresário do ramo de fotografia e gráfica, nasceu em São Paulo, mas busca transmitir na fotografia a paixão pela cidade que escolheu para morar, Salvador. "Como eu sou paulistano, mas moro aqui em Salvador, cidade que amo, eu gosto de transmitir nas fotografias da minha casa a baianidade. Além disso, eu moro em uma casa com a natureza presente, então acho legal fotos com um verde de fundo".

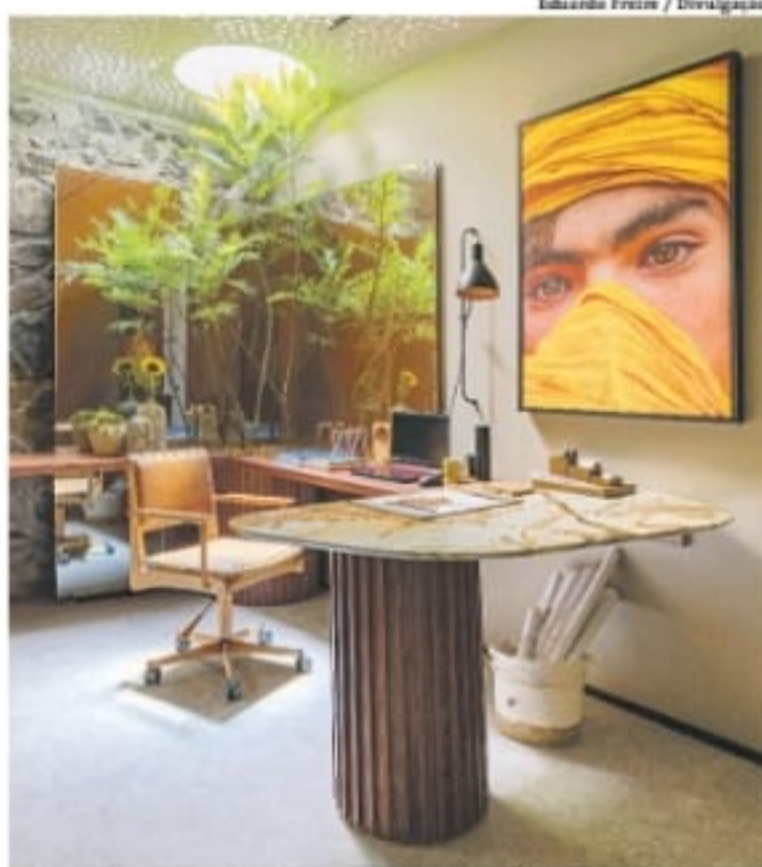
Thiago ainda revela que entre os quadros preferidos da sua casa está uma imagem feita pelo fotógrafo Reinaldo Giarola. "É a foto de uma baiana segurando um Santo Antônio. Eu sou de 13 de junho, dia de Santo Antônio, então eu quis colocar essa obra na minha casa, porque me remete à Bahia e a essa miscigenação de raças, credos e religiões. Ela fica na escada, subindo para os quartos, afinal é uma imagem mais íntima para mim. Não é uma foto que vai agradar a todos. Sou católico, meio espírita, e a baiana com o colar de contas ainda remete ao candomblé". Guto Barros, aproveita para destacar que é importante evitar opiniões alheias na hora de escolher as fotografias. "Vejo clientes que abrem votação em grupos de famílias e amigos para, no final, escolher algo que não se relaciona com a pessoa que vai adquirir o quadro e muito menos se adequa à estética do ambiente".

O local onde o quadro ficará disposto também é uma decisão importante. "Priorizo utilizar fotografias nas áreas comuns da casa, onde a circulação é maior. Quando o cliente gosta muito de um espaço, eu sugiro



Melo Bastos / Divulgação

Projeto de Carol Barreto busca integrar a fotografia de Melo Bastos com ambiente



Eduardo Freire / Divulgação

Home de Augusto Senna, com foto de Manuel Chagas



Melo Bastos / Divulgação

Composição de quadros com imagem de Melo Bastos

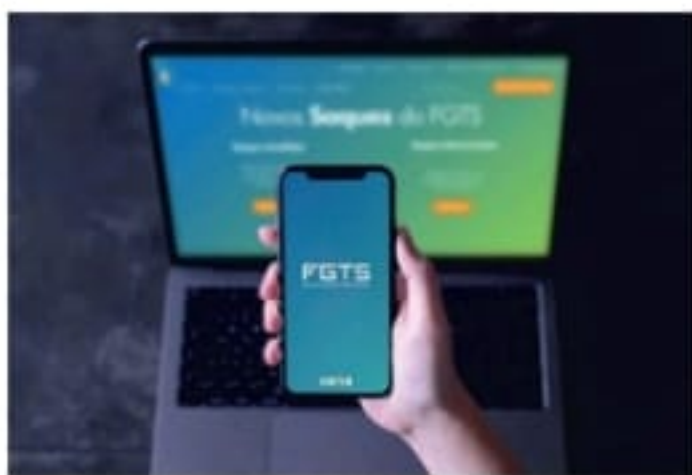
contemplativos como por exemplo próximos a poltronas na sala, no quarto sobre a cabeceira, ou mesmo em ambientes de transição como nas circulações e halls, deixando esses ambientes

são os que apresentam uma visualização mais direta, iluminação adequada, com boa exposição da imagem e que a obra entre em harmonia com o ambiente.

tamanho das fotografias com o espaço. "Existem paredes imensas com quadros pequenos, desvalorizando a obra. Outro detalhe importante é a altura, é fundamental que os quadros estejam sempre na altura dos olhos, nunca mais altos que a porta por exemplo, essa é uma excelente dica". Para a composição, os sócios arquitetos sugerem ousar. "Podemos abusar de mais formatos, como quadrados, retângulos, imagens em preto e branco ou coloridas. O importante é compor o espaço, seguir um raciocínio de tema e ousar". Augusto Senna ainda recomenda composições de quadros da mesma fotografia ou tema. "Assim fazemos painéis, que em algumas situações chegam a ser confundidos com janelas, principalmente quando trabalhamos com uma boa iluminação".

É importante salientar que os quadros fotográficos exigem cuidados especiais. "Na fotografia você pode escolher tipos de papéis, tamanho, cor, molduras, entre outros elementos. O essencial é adquirir um trabalho com qualidade na sua produção e com garantia de que aquilo deve ser durável. Existe muita coisa barata no mercado para ser pendurada na parede, mas que não resiste a alguns meses e logo mancha ou desbota", evidencia Guto Barros. "Quadro não deve pegar sol ou chuva, é feito para ambientes internos e sem excesso de umidade. E, antes de tudo, já que a ideia é vigorar no tempo, deve-se saber qual tipo de tinta e suporte de impressão que a fotografia será impressa. Muita gente que ir a uma gráfica e imprimir uma foto para levar na moldura, mal sabem que em dois anos aquela foto já estará bem desbotada. Existem tintas e papéis para que, em ambientes internos, a gente parta para a próxima vida e os quadros ainda estejam aqui", reitera Melo Bastos. Assim, com cuidado, as fotografias que, de acordo com Melo Bastos, são a "cereja do bolo" na decoração, podem ser uma herança cultural para as futuras gerações.

Saque-aniversário do FGTS: benefício ou risco para o trabalhador brasileiro?



A Caixa Econômica Federal deu início essa semana aos pagamentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores que optaram pela modalidade de saque-aniversário. Uma iniciativa que, somada a outras em tramitação no Congresso Nacional, vai gerar um impacto de R\$ 80 bilhões na economia, a curto prazo. Essas medidas têm gerado um intenso debate entre as principais instituições da sociedade, que avaliam as implicações para os trabalhadores e para o Brasil. Embora a liberação desses recursos seja uma estratégia para estimular o consumo e aquecer a economia, há de se considerar as suas consequências a médio e longo prazo, que podem comprometer a função do FGTS.

Criado originalmente com o intuito de oferecer uma rede de proteção ao trabalhador, o FGTS se tornou um importante instrumento de reserva financeira, além de ser um importante mecanismo para financiar a habitação, principalmente a de baixa renda, saneamento e a infraestrutura no Brasil, realizando, para trabalhadores o sonho da casa própria. Ao longo dos anos, diversas políticas públicas foram implementadas para facilitar o acesso à moradia por meio do uso do FGTS, consolidando o fundo como uma ferramenta essencial para o financiamento da habitação, beneficiando milhões de brasileiros que buscavam adquirir seu imóvel próprio.

É preocupante a liberação do saque-aniversário como forma de consumo imediato, em detrimento da segurança financeira futura. O estímulo do FGTS com essa finalidade esvazia um recurso que deve funcionar como uma rede de proteção em momentos de necessidade, oferecendo segurança nas adversidades. A diminuição dos saldos acumulados já é uma evidência dos últimos anos

Desde que foi implantado, em abril de 2020, o saque aniversário é a segunda principal modalidade de uso do FGTS, sendo usado por 36,8 milhões de trabalhadores. Com o seu uso, dados oficiais mostram que, desde 2020, mais de R\$ 70 bilhões não puderam ser sacados por trabalhadores dispensados sem justa causa que aderiram à antecipação do saque aniversário, resultando na falta de estabilidade financeira que o FGTS deveria garantir.

Soluções temporárias, como o saque-aniversário, são aparentemente insuficientes para a resolução de problemas estruturais e tiram o foco das políticas que devem promover emprego digno e renda estável para os trabalhadores. Suas implicações podem ser prejudiciais tanto para os trabalhadores quanto para o desenvolvimento em infraestrutura, saneamento e habitação, um dos principais pilares da economia.

Enquanto o FGTS continua sendo uma ferramenta vital para garantir a segurança financeira do trabalhador e facilitar o acesso à moradia no Brasil, as recentes propostas de liberação dos recursos exigem uma análise cuidadosa, para que a proteção ao trabalhador e os investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura permaneçam no centro das discussões sobre o futuro do fundo, assegurando que ele continue cumprindo seu papel essencial na vida dos brasileiros, na melhoria urbana e na evolução social.

União que gera sustentabilidade.

ADEMI



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

VITÓRIA Com vantagem após goleada no jogo de ida, Leão enfrenta o Carcará e busca avançar sem sustos para a final do Baianão

Sem problema de percurso

DANIEL DE FARIAS

O Vitória deu passos largos, na semana passada, para chegar à final do Campeonato Baiano. Goleou o Atlético de Alagoinhas, fora de casa, por 4 a 0 e vai entrar em campo hoje, no Barradão, para enfrentar a equipe do interior baiano, com a única missão de evitar um problema de percurso e garantir a vaga na decisão do estadual, em busca do bicampeonato.

O time rubro-negro, com uma invencibilidade de 21 jogos, vem fazendo o seu melhor começo de temporada dos últimos tempos tanto no Baiano quanto na Copa do Nordeste. Se no estadual está com um pé e meio na final, no regional qual pode ainda garantir a classificação para o mata-mata com uma rodada de antecedência.

O técnico Thiago Carpiní, após o empate em 1 a 1 com o Altos em que o time passou situações difíceis ao ficar com um jogador a menos quando o relógio marcava um pouco mais da metade do primeiro tempo, destacou a força do Leão no começo da temporada e defendeu o grupo das oscilações apresentadas. Ele valorizou a sequência positiva e disse que, quando o revês acontecer, não deve ter um significado de que as coisas não estão funcionando.

“Eu estou muito feliz com a entrega deles. Conseguimos rodar o elenco, temos Baiano pela frente, Copa do Brasil. Então o saldo é positivo, sim, teve muita coisa boa. Acho que o plano funcionou, sim. O time correu, competiu. O time é muito bom. “O torcedor precisa entender que o resultado



Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

Rubro-Negro defende uma invencibilidade de 21 partidas e não perde desde novembro do ano passado

VITÓRIA



ATLÉTICO-BA



Lucas Arcanjo	Giovani
Cáceres	Davisson
Neris	Matheus Souza
Lucas Halter	Lucas Sales
Jamerson	Anderson Santos
Baralhas	Menezes
Willian Oliveira	Lucas Lucena
Wellington Rato	Esquerdinha
Custavo Mosquito	Felipe Cardoso
Carlinhos	Michael
R. Xavier (Ovaldo)	Kauã Gomes
T: Thiago Carpiní	T: Agnaldo Liz

LOCAL: Estádio do Barradão, em Salvador-BA, às 18h
ÁRBITRO: Bruno Nogueira Prado
ASSISTENTES: Alessandro Álvaro Rocha de Matos e Ledes José Coutinho Neto (Rio baiano)

ruim vai acontecer em algum momento”, afirmou.

Variações

Para a partida da semifinal do Campeonato Baiano é provável que o treinador faça mudanças na equipe que enfrentou o Altos e preserve alguns jogadores diante do resultado positivo largo no duelo de ida. Com um departamento médico cheio, com o meia Matheusinho, o lateral-direito Claudinho, o volante Val Soares e o

centroavante Fabri. No meio, Wellington Rato deve seguir substituindo Matheusinho na armação de jogadas, Cáceres deve começar e Carlinhos provavelmente fará a função da camisa 9.

Já no lado esquerdo, Jamerson deve voltar no lugar de Hugo na lateral e Bruno Xavier pode começar no ataque como titular. A zaga deve ser formada pela dupla Nêris e Lucas Halter, como vem sendo frequente desde a chegada do

segundo e a saída do ex-capitão Wagner Leonardo.

Ontem, em entrevista coletiva ao GE, o comandante do rubro-negro ressaltou a qualidade do elenco e a variação que vem fazendo desde o começo do ano sem perder em relação à competitividade.

“É uma equipe muito competitiva, e eu falo isso muito, nós fizemos, se eu não me engano, o 15º ou 16º jogo, eu até me perdi já, e nós não repetimos uma escalação. Então is-

so mostra um grupo, uma coletividade, que todos estão entendendo os comportamentos”, comentou o técnico.

Também a véspera da partida, o goleiro Lucas Arcanjo concedeu entrevista coletiva e falou do seu momento no Vitória após se tornar o segundo goleiro com mais partidas disputadas pelo time na história.

“Passa um filme na cabeça por tudo que a gente já viveu. Desde quando cheguei na divisão de base, em 2015, a gen-

te dá o melhor para chegar no profissional. O Vitória é um time gigante do cenário brasileiro e para mim é um sonho realizado bater essa meta e a vontade é chegar no primeiro”, afirmou o arqueiro, que já fez 187 jogos e ultrapassou Aguilinaldo, que atuou pelo time da Toca entre 1971 e 1975 e fez 186 partidas. O goleiro com mais jogos é Borges, que fez parte do elenco do Vitória por mais de 10 anos, entre o ano de 1982 até 1995.

BAHIA

Esquadrão só teve maioria de titulares 2 vezes no estadual

LÉO SILVA

Com o empate contra o Boston River, no Uruguai, o Bahia precisa vencer quinta para chegar à fase de grupos da Libertadores. Isso diminui as chances de que Rogério Ceni utilize muitos titulares amanhã, quando precisa vencer o Jacuipense, por dois gols de diferença para chegar à decisão do Baiano, sem depender dos pênaltis. E nesse estadual, os titulares pouco atuaram.

Considerando como titulares os 11 jogadores dos dois jogos mais recentes pela Libertadores, o Bahia utilizou mais do que a metade deles desde o início apenas duas vezes.

No Ba-Vi, que terminou sem gols, oito começaram: Kanu,

Ramos Mingo, Juba, Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro, Ademir e Lucho. Pulga entrou no segundo tempo.

Contra o Colo-Colo, foi 6 a 0, e oito jogaram: Gabriel, Kanu, Juba, Caio, Everton Ribeiro, Pulga, Ademir e Lucho.

Os três primeiros jogos foram com time alternativo. Contra o Porto, cinco começaram, com mais dois após o intervalo. Frente ao Jequié, dois.

Contra Barcelona e Juazeirense, nenhum titular jogou. Frente ao Jacuipense, na ida da semifinal, apenas quatro entraram na segunda etapa.

Supercopa feminina

O Bahia estreia hoje, no Dia Internacional da Mulher, na Supercopa do Brasil Feminina,



Letícia Martins (EC Bahia) / Divulgação

Equipe feminina estreia hoje em 2025, pela Supercopa do Brasil

pelas quartas de final, em jogo único, contra o Cruzeiro. A partida será às 19 horas, no Antônio Carneiro, em Alagoinhas. Caso passe, a semifinal será contra Grêmio ou Corinthians. É o primeiro jogo das

Mulheres de Aço em 2025.

“Foram dois meses fortes de pré-temporada. Confio que estamos bem preparados pra o jogo de amanhã (hoje)”, afirmou a atacante Cássia, em coletiva ontem.

SANTOS X CORINTHIANS

Neymar é preservado, mas não preocupa para semifinal

DA REDAÇÃO

Em preparação para o clássico contra o Corinthians, válido pela semifinal do Campeonato Paulista, o Santos fez ontem seu penúltimo treino antes do confronto decisivo pelo Estadual. Neymar não foi a campo, mas sua situação não preocupa para o jogo de amanhã.

Por precaução, o camisa 10 fez trabalhos de reforço muscular na região interna do CT Rei Pelé e foi preservado de parte da atividade desta sexta-feira. Apesar disso, o atacante tem presença garantida para o clássico alvinegro e de ficar à disposição do técnico Pedro Caixinha sem maiores problemas.

No último domingo, Ney-

mar foi substituído no segundo tempo na vitória sobre o Red Bull Bragantino em função de um desconforto na coxa. O craque, porém, garantiu após a partida que está bem fisicamente e só sentiu a sequência desgastante de jogos.

Caixinha deve contar praticamente com força máxima para o embate diante do Corinthians. Os únicos desfalques da equipe são os laterais Aderlan (lesão no joelho esquerdo) e Souza (lesão no tornozelo direito), e o meia Hyan (lesão no joelho direito).

O último clássico alvinegro terminou com derrota do Santos. O Peixe perdeu para o rival por 2 a 1, também na Neo Química Arena, ainda pela fase de grupos.



ACRÉSCIMOS

Luiz Teles | Jornalista

luiz.teles@grupoatarde.com.br

MÃES-ATLETAS

No Dia Internacional dos Direitos das Mulheres, vamos voltar a abordar nesta coluna a desigualdade e desequilíbrio no tratamento que é dado a atletas mulheres em relação ao universo masculino no esporte (ainda bem, aqui, o assunto é recorrente e não depende de datas especiais para ser debatido). O machismo estrutural e também o ‘escancarado’ da sociedade mundial são refletidos diretamente no desporto. Contudo, ainda bem que a luta por equidade tem ganhado - aos poucos e numa velocidade menor que a desejável - espaço para crescer e deixar menos injusta a vida das mulheres dentro e fora de quadras, pistas e campos.

direito à maternidade, o que até pouco tempo não era sequer debatido por entidades esportivas, governos e associações de atletas, ainda que seja uma demanda antiga das mulheres no esporte.

Para muitos, a maternidade é vista como incompatível com uma carreira no esporte de alto rendimento. Os argumentos vão desde as adaptações do corpo e a necessidade de ausência de treinos e competições durante o período de gestação e pós-parto, à capacidade de criação dos filhos devido à rotina dura de atividades e viagens para torneios.

Não vamos entrar aqui na

so. O ponto é que cada vez mais vemos mães-atletas colocando por terra velhos estereótipos e provando que é possível ser profissional do esporte e construir uma família saudável, simultaneamente.

Para tanto, é necessário que confederações nacionais e internacionais do esporte, governos e associações de atletas trabalhem em prol de regras que auxiliem a vida da atleta-mãe no período de afastamento para gestação e/ou criação dos filhos, seja do ponto de vista econômico, pela ausência de premiações e salários, ou pelo lado técnico-desportivo, com a possibilidade de quedas em rankings e consequentemente o risco de ficar de fora de competições importantes ou até mesmo perder patrocinadores.

meses de licença maternidade para as jogadoras do circuito, visando beneficiar mais de 320 jogadoras nos próximos anos. A entidade também informou que oferecerá às jogadoras “apoio e a flexibilidade necessários para uma vida familiar”, falando sobre as participações obrigatórias em torneios.

Em Paris-2024, várias adaptações da organização dos Jogos foram muito bem vistas pelas atletas. A Vila Olímpica na capital francesa contou com um espaço adequado para bebês em fase de amamentação ou que ainda faziam uso de fraldas (o lugar também beneficiou atletas-pais). O Comitê Olímpico Internacional (COI) autorizou a entrada das crianças e de um cuidador dedicado a ela na Vila.

Brasil e Bolsa Atletas

Cada vez mais nós vemos mães-atletas colocando por terra velhos estereótipos e provando que isso é possível

tempo. Até a Olimpíada de Paris-2024, das 123 mulheres que ganharam medalhas para o país, apenas dez eram mães quando subiram ao pódio, sendo Maurren Maggi (ouro no salto em distância em Pequim-2008) a única participante em esportes individuais.

um Projeto de Lei que alterou as normas do Bolsa Atletas, garantindo a manutenção do recebimento do benefício às mulheres durante os períodos de gestação e de seis meses após o nascimento da criança. A PL foi aprovada em junho pelo Congresso e sancionada um mês depois pelo presidente Lula, tornando-se Lei nº 14.614 de 2023, que também cobre adoção de crianças de até quatro anos.

A Lei também regulamentou outros direitos maternos, como a proibição em contratos de qualquer tipo de condicionante relativo à gravidez, licença-maternidade ou a questões referentes à maternidade.

Ainda há muito a ser feito e um longo caminho a ser percorrido por equidade de gênero no esporte, mas é bom ver que isso não é mais um problema

Por
**ALEXANDRA
ISENSEE**

H. L. BRECKEN, giornalista

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

